

## CIÊNCIAS DA RELIGIÃO E GÊNERO: UMBANDA SERTANEJA, DESCOLONIALIDADE E EMPODERAMENTO FEMININO: O SACERDÓCIO NA CASA GRANDE E SENZALA DO PAI FELIPE NA CIDADE DE MONTES CLAROS - MG.

**Autores:** ANNE CAROLINE SOARES FRÓES, ANGELA CRISTINA BORGES MARQUES

A proposta de pesquisa em questão trata da presença da mulher na Umbanda do Sertão, Norte de Minas Gerais. Não é desconhecido no meio acadêmico sobre a forte presença da mulher nos movimentos religiosos, onde em geral estão sobre o controle masculino. Dados preliminares indicam que a religião de matriz afro brasileira umbanda contraria a afirmação anterior, pois, nessa religião a mulher tem presença forte, além de ocupar espaços de poder. O controle masculino nas religiões é uma das formas de manifestação do patriarcalismo, visto neste estudo como aspecto colonial. Mas, na atualidade, percebe-se que a mulher tem ocupado espaço nas religiões o que pode significar rompimento de laços coloniais. Sendo assim, à luz da Crítica Pós-Colonial o empoderamento da mulher pode significar descolonialidade, postura cada vez mais necessária na contemporaneidade marcada pelo crescimento das intolerâncias. De modo a investigar o exposto a cima nos subsidiaremos em autores que articulem gênero, religião, e descolonialidade. A descolonialidade é uma proposta do pensamento descolonial, base teórica deste trabalho. Acreditamos que na umbanda existem elementos que promovem a descolonização, uma vez que esta tradição religiosa é brasileira e não européia.